

OFICINAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE INFECÇÃO SEXUALMENTE

Lauanna Malafaia da Silva

Elaine Antunes Cortez

Descritores:

Educação em Saúde; Educação; Adolescentes; Doenças Sexualmente Transmissíveis.

RESUMO

Este produto é oriundo da pesquisa de mestrado intitulada: “EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL NO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE”. Teve como objetivos: identificar as dúvidas dos alunos do Instituto Federal Fluminense (IFF) Campus Campos Guarus sobre Infecção Sexualmente Transmissível (IST) e propor uma abordagem ou metodologia educacional mais apropriada para os mesmos; programar e realizar a Educação Permanente, no Instituto Federal Fluminense, tendo como ponto de partida a temática IST; elaborar uma Fan Page para disponibilizar oficinas de educação permanente para profissionais de saúde e educação sobre IST. A problemática que levou ao desenvolvimento desta pesquisa surgiu a partir da percepção pelos autores que, em sala de aula, sabem que a quantidade de assuntos para serem retratados é grandiosa, pois, tendo que desenvolver o conteúdo pedagógico, os professores acabam não dialogando sobre assuntos pessoais e íntimos com os alunos, e os servidores, muitas das vezes não sabem como lidar com a sexualidade dos adolescentes. Do outro lado, a família e os pais modernos estão cada vez mais sem tempo para dialogar com os seus filhos. Deste modo, cabe perguntar: quem poderá contribuir para a prevenção de IST com os adolescentes e outros problemas relativos ao autocuidado? Seria importante que os servidores da escola participassem de um projeto de educação permanente? Desta forma, esta pesquisa é um estudo descritivo e exploratório, com abordagem metodológica qualitativa, pesquisa de campo, participativa, do tipo pesquisa-ação, realizada no IFF Guarus. Como produto de pesquisa, elaborou-se uma Fan Pagee como subproduto, um Guia para realização de Educação Permanente na Escola sobre IST, situações problemas baseadas na coleta de dados para serem

utilizadas em metodologia ativa de ensino e um roteiro de Sistematização da assistência de enfermagem para adolescentes com foco na prevenção de IST. Conclui-se que a Educação Permanente é um recurso pedagógico que poderá auxiliar nos problemas relacionados à vida dos atores envolvidos no ambiente de trabalho e que saúde também pode e deve se aprender na escola, priorizando a criança e o adolescente, pois é uma fase propícia para mudança e aquisição de novos comportamentos. A proposta é que educadores e educandos possam juntos intervir no mundo, através de pedagogia educativa que tem com o foco principal o ser humano, compartilhando experiências e vivenciando cada conquista por dias melhores na saúde e educação. Maiores detalhes consultar a pesquisa na íntegra.

OFICINAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL

Introdução

No que se refere à Infecção Sexualmente Transmissível (IST) é primordial que a prevenção mereça um foco maior. De maneira a contextualizar a temática, ressalto que as IST são doenças transmitidas de pessoa a pessoa através do contacto sexual (anal, oral ou vaginal por vírus, bactéria ou micróbios em qualquer relação sexual, ou por contato, indireto através de compartilhamento de utensílios pessoais mal higienizados (roupas íntimas), e compartilhamento de seringas, objetos mal higienizados (BRASIL, 2006).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2005) as IST estão entre as causas mais comuns de doenças no mundo e podem ser consideradas um problema de saúde pública, com vastas consequências de natureza sanitária, social e econômica, devido à dificuldade de diagnóstico e tratamento precoce das mesmas, tendo-se como prognósticos graves sequelas como infertilidade, perda fetal, gravidez ectópica, cancroano genital e morte prematura, bem como infecções em recém-nascidos e lactentes.

Nesta perspectiva, elaboramos um guia para a realização de oficinas de educação permanente sobre IST, para profissionais de educação, já que a

escola torna-se um local privilegiado, pois é o local onde os adolescentes passam a maior parte de seu tempo, podendo ser bem aproveitado pelos profissionais da educação e da saúde, para atividades de educação em saúde e promoção do autocuidado, é neste espaço que os adolescentes poderão reconhecer o valor da saúde.

Metodologia

Para a realização das oficinas será utilizado o modelo pedagógico de Metodologia Ativa, em que é oportunizada ao discente a possibilidade de ser corresponsável pela sua trajetória educacional. Nesta, o professor é coadjuvante do conhecimento, no auxílio do seu processo de aprendizagem. A metodologia ativa se subdivide em duas vertentes: metodologia da problematização e a aprendizagem baseada em problemas (SILVA. 2015)

Na metodologia da problematização são utilizadas as situações da vida real, levando em consideração o contexto social no qual o indivíduo está inserido, e vale ressaltar que as situações-problemas descritas destas oficinas estão disponíveis em outro ensaio intitulado Situações Reais Baseadas em problemas sobre Infecção Sexualmente Transmissíveis com adolescentes(SILVA, 2015).

Já a Aprendizagem baseada em problemas tem como base o estudo das situações reais, tendo-se como finalidade a aquisição de conhecimentos que os alunos deverão possuir, para resolver o problema proposto. É uma metodologia formativa na medida em que estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento e não meramente informativa como é o caso da prática pedagógica tradicional. Em suas falas, Freire destaca a importância da problematização no ambiente educacional e, neste sentido, traz contribuições que fortalecem o papel do educador (SILVA, 2015).

E aí, vamos Começar?

Seria muito interessante antes de iniciar as oficinas de EP em sua escola, pedir a autorização da direção para a realização da mesma.

Após a Autorização comecemos:

Primeiro passo: é descobrir qual é o maior dia de movimentação em sua escola, por exemplo, na minha o dia é terça- feira à tarde. E na sua?

Segundo passo: DIVULGAÇÃO. Sim: divulgação é tudo. Pode ser através de e-mail, mensagens no celular, cartazes, folder, redes sociais. Escolha um veículo de comunicação e comece a publicidade de sua oficina com 3 semanas de antecedência, avisando os dias e os locais das oficinas.

Terceiro Passo: Vamos trabalhar.

Oficina de Educação Permanente	Assuntos Abordados
1º Dia	• Esclarecimentos sobre as oficinas; • Explicação da Metodologia da oficina; • Neste primeiro dia de oficina seria interessante iniciar uma roda de conversa sobre o tema, para que os participantes se sentissem confortáveis para dialogar. E assim aproveitaríamos a oportunidade para solicitar o <i>e-mail</i> e telefone de cada participante para que pudéssemos enviar lembretes das oficinas, ou seja, dos nossos próximos encontros.
2º Dia	• Esclarecimentos, conceito sobre Educação Permanente; Através de roda de conversa e círculo de cultura. • Leitura da situação problema “A novinha experiente”, identificação dos problemas, hipóteses e elaboração da questão de aprendizagem
3º Dia	• Resposta da questão de aprendizagem, discussão do caso Anterior, através de roda de conversa, círculo de cultura • Leitura do novo caso da situação problema “Mas o que é normal?”

	identificação dos problemas, hipóteses e elaboração da questão de aprendizagem.
4º Dia	• Resposta da questão de aprendizagem, discussão do caso anterior, através de roda de conversa, e reflexão; • Leitura do novo caso da situação problema “Moreno alto, bonito e sensual”. Identificação dos problemas, hipóteses e elaboração da questão de aprendizagem.
5º Dia	• Resposta da questão de aprendizagem, discussão do caso anterior, através de roda de conversa, círculo de cultura; • Apresentação do texto: “As Infecções Sexualmente Transmissíveis”
6º Dia	• Esclarecimentos de dúvidas sobre o texto. E apresentação de reflexões. • Finalização das oficinas; • Sugestões do Grupo • Agradecimentos.
